

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: LETRAMENTO DIGITAL PARA DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA DO GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA EM SÉRIES INICIAIS.

Didactic Sequence: Digital Literacy for the Development of Reading and Writing of the News Genre in Early Grades.

Patricia Carvalho de Melo Lima¹
Marcio Bigolin²

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta de sequência didática voltada para o desenvolvimento das habilidades de letramento digital e linguagem educacional em alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I, com foco no gênero textual notícia. O objetivo da proposta foi promover o letramento através da compreensão e produção de notícias, utilizando recursos digitais como ferramentas pedagógicas de auxílio para alunos e professores. A metodologia adotada foi baseada em atividades práticas de leitura, análise e escrita de notícias em ambiente digital, atividades estruturadas que promovam o senso crítico e ampliação de vocabulário, aliadas a exploração de plataformas digitais educativas que visem auxiliar na avaliação diagnóstica e posterior melhoria das habilidades neste estágio do desenvolvimento linguístico. A sequência sugerida, permite observar a evolução através da apresentação do texto escrito e digital comparando-os, interpretando textos de notícias diversas, proporcionando atividade de produção textual numa ferramenta digital, em seguida extraíndo dados das habilidades linguísticas para que seja possível preparar uma reescrita aprimorada depois de ajustes com atividades direcionadas. O método de avaliação potencializa o ensino de gêneros textuais, contribuindo para a formação de leitores críticos e produtores conscientes de informação, além de dinamizar as práticas pedagógicas e favorecer uma aprendizagem organizada.

Palavras-chave: Linguagem. Letramento digital. Notícia

Abstract: This work presents a proposed didactic sequence aimed at developing literacy and educational language skills in 4th-grade elementary school students, focusing on the news textual genre. The proposal's objective was to promote literacy through the comprehension and production of news, using digital resources as pedagogical tools to assist both students and teachers. The adopted methodology was based on practical activities involving reading, analyzing, and writing news in a digital environment. These structured activities aimed to foster critical thinking and vocabulary expansion, coupled with the exploration of educational platforms designed to aid in diagnostic assessment and subsequent improvement of skills at this stage of linguistic development. The suggested sequence allows for observing evolution by comparing written and digital texts, interpreting diverse news texts, providing textual production activities using a digital tool, and then extracting data on linguistic skills. This

¹Licenciada em Pedagogia com Habilitação em Séries Iniciais pela Universidade Estadual do Piauí (2000) e aluna do Curso de pós-graduação em Linguagens Contemporâneas e Ensino do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS Campus Canoas).

² Graduado em Bacharel em Ciência da Computação (2011), pela Universidade de Caxias do Sul, mestrado em ciência da computação (2014) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Informática na Educação pela (UFRGS). Desenvolvedor e idealizador do projeto RevisãoOnline (revisaoonline.com.br). Atua principalmente nos seguintes temas: Desenvolvimento web, revisão por pares, mineração de textos, processamento de linguagem natural, learning analytics.

process makes it possible to prepare an improved rewrite after adjustments with targeted activities. The assessment method enhances the teaching of textual genres, contributing to the formation of critical readers and conscious producers of information, while also streamlining pedagogical practices and fostering organized learning.

Keywords: Language. Digital literacy. News

1 Introdução

As contribuições que a linguagem digital pode proporcionar na prática educativa, tornando-se uma proposta alternativa para estimular a leitura e escrita crítica em ambientes tecnológicos diversos, reconfiguram as formas de aprendizagem, ampliando e complementando as opções de linguagens existentes. É fundamental destacar a importância de compreender os modos de inserção e uso da escrita nas sociedades letradas contemporâneas. De acordo com Soares (2010, p. 47), “o letramento é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, e das práticas sociais que se constituem a partir desse processo.” Esse alcance possibilita navegarmos de forma crítica e eficaz no ambiente digital, onde a comunicação escrita assume novas formas e funções.

Diante disso e considerando a trajetória das diversas linguagens vistas no curso de Pós graduação em Linguagens Contemporâneas e Ensino no IFRS, senti necessidade de um aprofundamento deste tema e suas diversas implicações no contexto da leitura e produção textual, bem como os suportes tecnológicos que podem ser utilizados para que isso transcorra produzindo resultados positivos. O gênero notícia foi escolhido para permear essa proposta por ser apropriado a uma sequência didática que possa abordar letramento digital e linguagem educacional, com condições ser explorado em todas as partes do processo visando um contato legítimo, organizado e sistematizado do uso dos gêneros textuais em mídias digitais com ênfase no 4º ano do Ensino Fundamental I. E ainda nesta conjuntura, discorrer sobre a utilização de uma tecnologia digital como a plataforma NILC-Metrix, na condição de ferramenta de análise e extração de dados, que poderá complementar as avaliações coletando informações que auxiliarão nas escolhas pedagógicas, seleção de materiais didáticos e as estratégias de avaliação adotadas pelos educadores indicando um perfil de habilidades linguísticas da turma.

Na seção seguinte, será circunstanciado o embasamento teórico que norteou esta proposta de sequência didática estruturada com o entendimento de Letramento digital por Araújo e Glotz (2017) e Britto (2007, p.3); e o conceito de letramento como as práticas sociais de leitura e escrita na perspectiva de Soares (2010); o direcionamento do percurso das atividades por módulos descrito por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) na relação produção textual e letramento digital; as habilidades cognitivas desenvolvidas por Bloom com enfoque no 4º ano fundamental I (Ferraz & Belhot, 2010); (Chartier, 1994) considerações sobre percurso histórico do digital no mundo; as práticas de linguagem em consonância com a Base Nacional Curricular Comum, letramento e gênero textual (Brasil, 2017).

A terceira parte deste trabalho dedica-se à descrição das métricas escolhidas para este estudo e contribuições da linguagem digital com a plataforma NILC-Metrix (Scarton, Aluísio, 2010) para análise das produções escritas.

Serão detalhados na quarta seção, a sequência didática distribuída em etapas e seus objetivos específicos, a estrutura que a compõe (incluindo textos e exercícios), a metodologia

de abordagem em cada momento da aplicação, e as habilidades linguísticas da BNCC pertinentes ao 4º ano e com os níveis da Taxonomia de Bloom.

A quinta seção constitui em apresentar dados da plataforma NILC-Metrix como ferramenta avaliativa, podendo dizer até diagnóstica, para que através de seus resultados possamos traçar um perfil e desenvolver atividades que melhorem os elementos linguísticos relacionados à coesão, coerência e níveis de complexidade textual.

E por fim a sexta seção com a análise da produção escrita a partir dos níveis de conhecimento de Bloom, estabelecendo quais níveis o aluno se encontra ou precisa melhorar, seguida por considerações e apêndices.

2. Fundamentos Teóricos: Letramento e Linguagem Digital

Devido aos estudos empreendidos por diversos autores no campo da teoria e da prática é oportuno pontuar o que esse tipo de linguagem provoca na construção do sujeito em sociedade. Existem concepções controversas que enriquecem o debate e nos fazem refletir sobre como o papel da linguagem e letramento digital vai agregar à prática pedagógica no ciclo em questão, visto que podem assumir, dependendo do momento, papel de inclusão social, pois segundo Araújo e Glotz (2017):

O letramento digital é um processo cuja expansão está se tornando cada vez mais necessária em nosso momento atual; num contexto de mudança social em que as tecnologias, principalmente as TICs³ cada dia ocupam espaços em todos os setores da sociedade; não há como deixar de lado a questão de que o não domínio das linguagens digitais já está gerando um novo tipo de excluído: o digital. (Araújo; Glotz, 2017, n.p).

O intuito desta prática é aplicar uma sequência didática que possa desenvolver o letramento digital, como afirma Britto (2014):

Ser letrado significa, acima de tudo, ser funcionalmente alfabetizado, isto é, ser capaz de usar da escrita para a realização das tarefas cotidianas características da sociedade urbano-industrial. Em outras palavras, o letramento, deste ponto de vista, se resume ao fato de o modo de produção supor um uso de escrita que permita aos indivíduos operar com as instruções de trabalho e normas de conduta e de vida em sociedade. (Britto, 2007, p. 3).

Corroborando as capacidades que são necessárias para o desempenho e desenvolvimento com excelência do uso de tecnologias digitais com responsabilidade desde cedo e progredindo de acordo com os ciclos de estudo.

Em “Do códice ao monitor: a trajetória do escrito”⁴ (Chartier, 1994) a perspectiva apresentada é determinante para entendermos o letramento digital e o papel da linguagem educacional nos dias de hoje, porque não basta apenas saber ler e escrever no sentido tradicional, é preciso desenvolver a capacidade de navegar e localizar informações em ambientes digitais; avaliar a credibilidade de fontes; compreender a natureza fluida e interligada do texto digital; produzir textos para diferentes plataformas e formatos digitais, considerando as particularidades de cada uma gerenciando a sobrecarga de informações. Em

³TICs: Sigla para Tecnologias da Informação e Comunicação.

⁴ O título faz referência às mudanças nos suportes da escrita e da leitura, desde o códice (formato de livro encadernado) até o monitor (tela digital), e como essas alterações impactam a produção e a recepção dos textos.

essência, Chartier (1994) nos alerta que a revolução digital não é apenas tecnológica, mas sobretudo cultural e epistêmica e desafia a escola a repensar suas metodologias e a preparar os alunos para um mundo onde o texto não é mais apenas impresso, mas vivo e se transforma na tela, exigindo novas formas de interação, compreensão e produção da linguagem.

O conceito de letramento apresentado por Soares (2010) afirma que o “uso social da leitura e da escrita não se trata apenas de saber ler e escrever, mas de saber usar a leitura e a escrita em diferentes contextos sociais e culturais”, em que cada sociedade e época cria novas demandas de letramento dependendo das práticas sociais. Nessa perspectiva, a autora amplia o entendimento da alfabetização ao destacar que o domínio da leitura e da escrita não se limita ao aspecto técnico, mas envolve a apropriação de práticas sociais mediadas pela linguagem. Com base nesse conceito, o letramento digital pode ser compreendido como uma atualização das práticas de leitura e escrita na contemporaneidade, considerando que tais práticas se realizam, cada vez mais, em ambientes digitais. Dessa forma, o letramento digital demanda não apenas habilidades operacionais com recursos tecnológicos, mas também competências críticas para interpretar, produzir e interagir em diferentes gêneros discursivos digitais, reafirmando a atualidade da concepção de letramento proposta por Soares (2010) e nessa perspectiva, configurando uma ampliação do conceito de letramento. E consoante com Soares (2010) uma das condições para o letramento é que haja disponibilidade de material de leitura e:

criar condições para que os alfabetizados passassem a ficar imersos em um ambiente de letramento, para que pudessem entrar no mundo letrado, ou seja, num mundo em que as pessoas têm acesso à leitura e à escrita, tem acesso a livros, livrarias e bibliotecas, vivem em tais condições sociais que a leitura e a escrita tem função para ela e tornam -se uma necessidade uma forma de lazer.(Soares, 2010, p.58).

Podemos nessa condição incluir a utilização mediada de salas de informática, até mesmo viabilizá-las para contato com materiais para leitura e escrita digitais.

A composição da sequência didática por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) é essencial para o ensino da produção textual, e sua estrutura em módulos é particularmente eficaz na relação com o letramento digital. O direcionamento do percurso das atividades por módulos significa que a aprendizagem do gênero textual, não acontece de uma vez só, mas sim em etapas planejadas, onde cada módulo foca em um aspecto específico do gênero. Quando aplicamos essa estrutura à produção textual no contexto do letramento digital, o percurso se torna ainda mais relevante devido a possibilidade de fragmentação da complexidade, permitindo o professor fracionar as competências, abordando de forma sistemática vários aspectos em cada módulo, permitindo uma progressão didática gradual do simples para complexo, inicialmente com os alunos focados em habilidades básicas de navegação ou uso de ferramentas digitais, e concomitantemente aprofundadas e combinadas com aspectos mais complexos do gênero textual e da criticidade digital. Os autores enfatizam que os módulos visam ao desenvolvimento das capacidades de linguagem linguísticas, discursivas e textuais que no letramento digital significa que não se trata apenas de acionar elementos de interface tecnológica, mas de compreender como a linguagem funciona nos ambientes digitais, como se organiza o texto em uma notícia, o uso de imagem para complementar o que está escrito e como ocorre a interação digital. Cada módulo pode ser desenhado para explorar uma ou mais habilidades do letramento digital em conjunto com as características do gênero.

Ao trabalhar o gênero notícia no 4º ano, os módulos foram incluídos de forma a: compreender o gênero notícia em formatos digitais através da análise de notícias em sites

infantis, vídeos de telejornais *online*, observando suas características com foco em analisar e compreender; pesquisar e selecionar informações online utilizando buscadores seguros para encontrar dados relevantes sobre um evento real ou fictício para a notícia, com orientação sobre palavras-chave e fontes confiáveis com foco em aplicar e analisar; produzir texto digital com ferramentas simples como escrever o corpo da notícia usando um editor de texto online colaborativo ou plataforma simples como o formulário Google⁵, com atenção à coesão e coerência e com foco em aplicar e criar; a incorporação de elementos multimodais e revisão que está relacionado inserção de imagens ou ícones simples na notícia e revisão do texto digitalmente, focando na clareza e adequação ao formato online diferenciando do impresso e nesta o eixo está em avaliar e criar. Por último, os autores ressaltam, que a recorrência e a sistematização na organização modular permite que certos aspectos do gênero ou do letramento digital sejam retomados e aprofundados em diferentes momentos da sequência, garantindo uma aprendizagem mais sólida.

É pertinente alinhar a proposta à Taxonomia de Bloom⁶, que visa planejar atividades que estimulem os diferentes níveis de aprendizagem como lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar, auxiliando no planejamento pedagógico e na avaliação do desenvolvimento cognitivo dos alunos do 4º ano conforme a BNCC EF04LP14 do ensino fundamental I (Brasil, 2024). O foco nos níveis mais altos da Taxonomia de Bloom (Analisar, Avaliar, Criar) na produção textual estimula o pensamento crítico e promove um engajamento mais profundo com o processo de escrita. Em vez de apenas pedir aos alunos que recordem fatos e escrevam um parágrafo simples, atividades que exigem que eles analisem diferentes estilos de escrita ou avaliem o impacto de suas escolhas de palavras levarão a um aprendizado mais significativo. O objetivo do planejamento em educação defendido por Bloom, conforme Ferraz e Belhot (2010), é auxiliar no desenvolvimento de objetivos específicos, na seleção de conteúdo, estratégias e instrumentos que serão utilizados no ambiente escolar. Isso garante que o processo de ensino e aprendizagem seja direcionado de forma eficaz e disposto com os objetivos educacionais. A Taxonomia de Bloom do domínio cognitivo é estruturada em níveis de complexidade crescente do mais simples ao mais complexo – e isso significa que, para adquirir uma nova habilidade pertencente ao próximo nível, o aluno deve ter dominado e adquirido a habilidade do nível anterior.

As habilidades linguísticas dos alunos serão desenvolvidas de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)⁷ abrangendo leitura, escrita, oralidade e análise linguística. Algumas das principais competências esperadas na leitura e na compreensão de textos interpretando diferentes gêneros textuais, nesse caso a notícia, são a identificação de informações explícitas e inferência de significados implícitos no texto, reconhecendo o tema e a ideia principal do texto e fazendo previsões sobre o conteúdo a partir do título, imagens e palavras-chave. Na produção de textos escritos, os estudantes serão capazes de escrever textos com coesão e coerência, respeitando a estrutura de cada gênero (narrativo, descritivo, instrucional, etc.) usando corretamente a pontuação (ponto final, vírgula, ponto de interrogação e exclamação); empregando conectores adequados para organizar ideias (por

⁵ O Google Forms é uma ferramenta online gratuita do Google que permite criar pesquisas, questionários e formulários de forma rápida e prática, coletando respostas e organizando os dados automaticamente

⁶ A Taxonomia de Bloom é uma estrutura hierárquica que classifica os objetivos educacionais em níveis de complexidade cognitiva, desde o conhecimento básico (Lembrar) até a criação de novas ideias (Criar). Originalmente proposta por Benjamin Bloom, foi revisada por Anderson e Krathwohl.

⁷ A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos da Educação Básica brasileira devem desenvolver, estabelecendo os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que precisam ser garantidos em todas as escolas do país

isso, então, depois, mas, porque) e serem capazes de revisar e reescrever textos para melhorar a clareza e correção ortográfica. No campo da oralidade e interação, os alunos se expressarão de maneira clara e organizada em situações de diálogo, debates e apresentações, escutando atentamente e respeitando a vez de falar, relatando acontecimentos e histórias com sequência lógica. Por fim no âmbito da habilidade de análise linguística e gramatical, espera-se que reconheçam e utilizem diferentes classes gramaticais, como substantivos, adjetivos, verbos e pronomes, aplicando corretamente regras ortográficas, como uso do "s" e "z", "c" e "ç" e compreendendo a estrutura das frases e a função dos sinais de pontuação. Essas habilidades são essenciais para consolidar o aprendizado da língua portuguesa nessa etapa da educação.

O desafio em desenvolver o letramento digital nas séries iniciais, enfaticamente no último ano está no nível de competência linguística e de uso da tecnologia, Dudeney, Hockly e Pegrum (2016) dizem que muitas atividades podem ser adaptadas e que os estudantes produzem o que são capazes, um texto simples precisará de apoio e acompanhamento atento da professora no estágio de criação, necessitando passar por várias reescritas o que talvez não aconteça num nível mais alto, e cita que existem pesquisas que demonstram que a reescrita baseada no retorno dos professores e de pares ajudam a desenvolverem e incrementarem suas habilidades de escrita. Os autores reforçam que existem práticas gerais que devem ser implementadas com os iniciantes para lidarem com atividades mais desafiadoras de linguagem. Dentre elas, podemos destacar para esta aplicação a criação de um texto modelo que sirva de referência ao deles, ensinar antes o conteúdo linguístico exigido, misturar alunos para compartilharem conhecimentos e produzirem textos juntos, acompanhar e dar feedback reescrevendo e aperfeiçoando seus textos nos estágios de desenvolvimento da produção, e baseada neste contexto foi elaborada a sequência didática.

3 Avaliação - Plataforma NILC-Metrix

A plataforma NILC-Metrix⁸ foi sugerida como ferramenta de linguagem digital por atingir diversos públicos de vários ciclos de estudo se adequando e agregando ao planejamento da sequência didática a ser apresentada. Aluísio (2010) desenvolveu com colaboradores através do núcleo de pesquisa institucional da USP, este recurso semântico de suporte à escrita que avalia a complexidade da palavra desde o léxico, sintaxe, semântica até o discurso. Adaptado do sistema computacional COH METRIX⁹ originalmente em inglês e criado por McNamara¹⁰ e Graesser (2011) o programa textual em português foi desenvolvido pelo Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC) da Universidade de São Paulo (USP), constitui-se para análise automática de textos. Conforme Aluísio é uma facilidade computacional da área de processamento de línguas que destaca-se pela capacidade de analisar índices de coesão e a coerência textual, identificando e quantificando elementos do

⁸ O NILC-Metrix é uma ferramenta de análise textual que avalia a complexidade e a inteligibilidade de textos em português brasileiro, baseando-se em diversas métricas linguísticas inspiradas no Coh-Metrix. Desenvolvido pelo Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC) da USP, ele auxilia na caracterização de textos para diferentes propósitos, como pesquisa e educação.

⁹ O Coh-Metrix é uma ferramenta computacional utilizada para analisar a complexidade e a coesão de textos, gerando diversas métricas linguísticas. Desenvolvido por pesquisadores americanos, é amplamente empregado em estudos de psicolinguística, educação e processamento de linguagem natural para avaliar a inteligibilidade de materiais escritos.

¹⁰ Danielle S. McNamara é uma proeminente pesquisadora americana na área de psicologia cognitiva e ciências da aprendizagem, conhecida por seu trabalho no desenvolvimento de modelos computacionais de compreensão de texto, como o Coh-Metrix. Suas pesquisas focam em como a linguagem é processada e compreendida, e na criação de ferramentas para analisar e melhorar a leitura.

texto, extraindo métricas dado um texto ou uma transcrição de forma objetiva, podendo ajudar a investigar como características do texto se relacionam com a leitura, quais partes são mais desafiadoras e as características do público alvo. Reforça que com as análises dos resultados algumas habilidades os alunos terão que aprender e evoluir. Diz ainda, que a ferramenta viabiliza a seleção de textos, ou seja, se determinado texto tem partes muito complexas, é possível submeter o texto que identificará a existência de partes que podem ser simplificadas para melhor compreensão e pontua que “quando o humano faz anotações ele inclui um grau de subjetividade ao corpus e com o auxílio da ferramenta, o que ele extrai para um extrai para todos” (Aluísio, 2017).

Nesta aplicação serão usadas métricas de medidas Básicas (Counts) que são número de Palavras (Tokens) e número de Sentenças, média de Palavras por Sentença; de diversidade lexical que envolve razão Type/Token (TTR) e quantidade de palavras menos comuns; coesão e coerência referencial (e.g., uso de pronomes), coesão lexical (variação de vocabulário) e uso de conectivos (Conjunções Coordenadas e Subordinadas); de complexidade Sintática, proporção de types de pronomes relativos em relação à quantidade de tokens de pronomes relativos, média de orações por sentença; e medidas psicolinguísticas como concretude e imaginabilidade das palavras, idade de aquisição (AoA) das palavras e frequência subjetiva (familiaridade) das palavras que se enquadram na fase prevista para o 4º ano, pois de acordo com Aluísio (2017), a eficácia dos dados levantados pela plataforma se dá a partir desse momento, pois não consegue avaliar fluência nos níveis mais baixos do aprendizado com o objetivo de complementar e aprimorar a avaliação das habilidades linguísticas, superando algumas limitações. Além disso, se não houver progresso do aluno, permite após a sua aplicação na escrita inicial e na reescrita, indicar uma necessidade de revisão da sequência didática concomitante à avaliação subjetiva, se for o caso. Contudo o uso da plataforma NILC-Metrix possibilitará com os resultados realizar atividades direcionadas visando à melhoria das habilidades linguísticas detectadas e sugerir uma reescrita ou nova produção textual após a sistemática realizada consoante a Scarton e Aluísio (2010):

Buscamos com a construção da ferramenta o suporte necessário para o estudo detalhado dos fatores que tornam um texto complexo, para termos as diretrizes para simplificá-lo. A literatura sobre simplificação textual nos ajuda a compreender o que é considerado um texto difícil de ser lido. (Scarton; Aluísio,youtube, 2010).

4 Descrição da Sequência Didática: *Produção textual escrita e digital do gênero notícia, utilizando a plataforma NILC-Metrix para quantificar os níveis de coesão, coerência e complexidade textual.*

A sequência didática proposta, deverá ser realizada a partir da produção textual manual e posteriormente digital do gênero notícia que se enquadra nas habilidades da BNCC no campo da vida pública relacionada a prática de linguagem de produção de textos, na leitura /escuta incluindo o campo da prática de estudo e pesquisa, no artístico literário e na capacidade de análise linguística individuais ou compartilhadas do 4º ciclo do Ensino Fundamental I. Com a finalidade de letramento digital, o gênero notícia proporcionará a função social do texto de circulação da vida cotidiana e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam (Brasil, 2017).

Os textos produzidos pelos alunos do Ensino Fundamental I serão aplicados na plataforma NILC-Metrix e analisados dentro das métricas adequadas ao seu ciclo de

aprendizagem e as dificuldades detectadas poderão ser melhoradas através de atividades direcionadas que possivelmente possam reforçar as características textuais para aquele ciclo naquela turma. A pretensão é alcançar uma compreensão da perspectiva do “antes, durante e depois da leitura”¹¹ (Castellar; Machado, 2016) que respectivamente se refere a sensibilização do leitor, a sua contextualização do texto e a construção mental somando os demais, desenvolvendo a partir disso a escrita manual comparada a digital, com recursos digitais que o gênero textual abrange. Com o objetivo de compreender as diferenças do gênero notícia em veículos digitais e outros tipos, elaborar a escrita digital nos recursos apresentados e analisar dados sobre o nível de coesão, coerência e complexidade textual deste grupo. A sequência didática poderá ser realizada em 3 bimestres com 8 tempos programados seguindo os níveis de aprendizado preconizados de conhecimento. Nesta etapa, a apresentação dos textos de notícias, tanto impressos quanto digitais, será realizada por meio da projeção do gênero e da distribuição do material impresso. Inicialmente, vamos recordar as informações previamente aprendidas. Após esse primeiro contato, os alunos farão a leitura da notícia digital e, em seguida, um colega será convidado a ler o texto impresso com a finalidade de promover uma discussão que permita verificar a compreensão dos alunos por meio de perguntas como: qual é a informação principal apresentada no texto? Em qual veículo de comunicação a notícia foi publicada? Qual é a principal função de uma notícia? Além disso, vamos explorar a função de opinião, que pode incluir conteúdos sobre animais ou fatos relevantes para a sociedade.

É importante identificar o nível de conhecimento dos alunos sobre as diferenças que eles observaram entre as duas versões e a estrutura de cada uma delas. Perguntaremos se já tiveram contato com material impresso ou digital e como acreditam que uma notícia é escrita. Por fim, solicita-se que observem e anotem as palavras que mais chamaram sua atenção, bem como aquelas que tiveram dificuldade em entender o significado e posteriormente as produções textuais realizadas, será utilizada a ferramenta digital NILC-Metrix. A seguir a caracterização das etapas planejadas tendo em vista o teor que norteia o objetivo da organização dessas atividades.

4.1 Etapa 1 - Reconhecimento da notícia impressa e digital

Esta etapa da sequência didática tem como objetivo principal desenvolver no estudante a capacidade de reconhecer e analisar diferentes formatos de notícias, tanto impressas quanto digitais, e de aprofundar a compreensão sobre temas relevantes por meio da leitura crítica. O objetivo geral é capacitar os alunos a identificar características, funções e veículos de comunicação de notícias impressas e digitais, além de estimular a reflexão crítica sobre o conteúdo apresentado.

4.1.2 Atividades 1: Jornal da cidade Canoas - Virtual e impresso

O desenvolvimento desta atividade teve como propósito favorecer o reconhecimento do gênero textual notícia em diferentes suportes, contemplando tanto o digital quanto o impresso. Em um primeiro momento, na sala de informática, foi projetada para a turma uma notícia digital, selecionada de um jornal infantil ou de um jornal do bairro, a fim de possibilitar a observação de elementos característicos do gênero em meio online, tais como

¹¹ A metodologia propõe que a compreensão textual é um processo contínuo que se beneficia de estratégias específicas em cada etapa: ativação de conhecimentos prévios (antes), monitoramento e inferências (durante), e síntese e avaliação (depois) do que foi lido.

título, subtítulo, corpo do texto, imagens e recursos multimodais próprios desse formato. Num segundo momento, os estudantes foram direcionados a biblioteca e tiveram contato com a versão impressa de um jornal físico e revistas, que lhes permitiu manusear o material e identificar as mesmas estruturas no suporte em papel. Em seguida a atividade consistiu em uma roda de conversa orientada pelo professor, na qual os alunos realizaram uma análise comparativa entre os dois formatos, destacando semelhanças e diferenças, como a interatividade, a dinamicidade e os recursos audiovisuais presentes no digital, em contraposição à materialidade e à fixidez do impresso. **Análise e Proposta de Atividade: O Desenvolvimento do Letramento Midiático no 4º Ano do Ensino Fundamental**

A integração da análise engloba a aplicação prática de conceitos de letramento midiático, visando capacitar alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I a discernir a confiabilidade de notícias em diferentes formatos. O objetivo central é ir além da mera distinção entre o meio impresso e o digital, aprofundando a compreensão sobre os critérios de credibilidade que regem a produção e a veiculação da informação.

A atividade, que se insere em uma sequência didática mais ampla, adota a metodologia de análise comparativa. Os alunos são incentivados a assumir o papel de detetives da notícia, examinando uma mesma reportagem veiculada em um jornal impresso e em um portal de notícias digitais. Essa comparação direcionada permite evidenciar as particularidades de cada formato, sem, contudo, hierarquizar-los em termos de confiabilidade intrínseca. O foco da análise recai sobre elementos textuais e visuais que conferem autoridade à notícia, tais como o cabeçalho e a URL que é a presença do nome do veículo de comunicação (jornal ou site) como primeiro indício de sua identidade e, conseqüentemente, de sua reputação; atentar para verificação da data de publicação, pois a temporalidade da notícia é um critério fundamental para sua relevância e veracidade contextual; e a presença de fontes e autoria como a citação de fontes de informação e a assinatura do jornalista ou da equipe editorial contribuem para a transparência do processo de produção da notícia.

Ao direcionar a atenção dos alunos para esses aspectos, a atividade estimula o desenvolvimento do pensamento crítico. O processo de discussão em grupo e a posterior sistematização em sala de aula consolidam a compreensão de que a confiabilidade da notícia não reside em sua materialidade (papel ou tela), mas sim em seu processo de apuração e na ética jornalística da fonte.

Dessa forma, a atividade proposta transcende o simples reconhecimento de formatos, atuando como um pilar no desenvolvimento de habilidades essenciais para a cidadania digital. Ao final, espera-se que os alunos sejam capazes de identificar os sinais de credibilidade e de praticar a verificação cruzada de informações, tornando-se consumidores mais conscientes e responsáveis no vasto universo das notícias digitais.

Por fim, a turma produzirá de forma coletiva com mediação do professor em sala, um quadro comparativo verbalizando a síntese dos principais aspectos observados, evidenciando que embora o gênero mantenha sua função primordial de informar, apresenta especificidades que se modificam conforme o suporte em que circula. O texto dessa atividade está no apêndice D.

4.1.3 Atividades 2- Reflexões sobre conceitos de palavras do texto a partir do gênero Notícia

A segunda parte da atividade propõe uma reflexão aprofundada sobre os conceitos de casa, habitação, residência e lar. Para isso, será utilizado um texto noticioso, que pode ser impresso ou digital, abordando o tema do morar ou a importância do lar. O propósito é que os alunos compreendam as nuances desses termos e como eles se manifestam na vida das

pessoas, a partir de uma perspectiva jornalística. O conteúdo da notícia pode explorar histórias de pessoas que se mudaram frequentemente, a ressignificação do espaço doméstico durante a pandemia, ou projetos sociais que visam oferecer não apenas moradia, mas um verdadeiro lar para comunidades vulneráveis. O texto deve instigar a reflexão sobre o que realmente constitui um lar, indo além da estrutura física. Para guiar a análise do texto e a reflexão, os alunos serão apresentados às seguintes definições: A casa como o espaço físico, a construção onde as pessoas moram; habitação como a condição de morar, o ato de ter um lugar para viver; Residência como o local onde alguém reside, podendo ser uma casa, apartamento ou outro tipo de moradia; e lar como o sentimento de acolhimento, segurança e afeto que se tem em um lugar onde se vive. Após a leitura do texto, os alunos serão convidados a refletir e escrever, em formato de reflexão livre, sobre perguntas como: a notícia apresentada ajuda a entender a diferença entre uma casa e um lar? Pensando nas suas próprias experiências ou nas retratadas na notícia, como diferentes tipos de residência podem influenciar os sentimentos das pessoas? Como a notícia pode sugerir, considerar o sentimento de lar como algo que vai além do espaço físico da moradia? E, finalmente, relacionar os conceitos de casa, habitação, residência e lar, destacando o que cada um significa para você ou para as pessoas em geral, com base na notícia lida.

Para finalizar esta parte, os alunos compartilharão suas reflexões com a turma ou com alguém próximo, promovendo uma discussão sobre as diferentes percepções e aprofundando o entendimento do tema a partir da notícia. Uma folha de atividade¹² foi estruturada para aplicação da atividade que pode ser adaptada conforme abordagem dos textos escolhidos.

4.1.4 Atividade 3 - Interpretação de notícias sobre animais e simbologias

A terceira parte da etapa, intitulada, envolve a análise de duas notícias, impressas ou digitais, que abordam o tema dos animais, reforçando os tipos diversificados de conteúdos das notícias. O objetivo é que os alunos apliquem habilidades de leitura interpretativa e compreendam a estrutura e a função da notícia como gênero textual. Como exemplos de temáticas para as notícias, foi utilizado um texto sobre comportamento animal no seu habitat, a importância da preservação ambiental, e outro sobre as adversidades recentes que revelam comportamentos inusitados em uma espécie animal, ou sobre a adoção de animais de estimação e seus benefícios.

Após a leitura dos dois textos sobre animais, os alunos responderão a um esquema de questionamentos interpretativos, tais como: qual a informação principal trazida por cada um dos textos? Em que veículo de comunicação cada uma dessas notícias foi publicada (jornal impresso, site de notícias, revista digital, etc.)? Nesse momento, será trabalhada também a distinção entre a notícia impressa e a notícia virtual, destacando que a primeira possui circulação física, geralmente com periodicidade definida, e passa por processos editoriais mais formais, enquanto a segunda apresenta maior rapidez na publicação, mas também exige do leitor maior cuidado quanto à verificação da veracidade das informações. Essa discussão permitirá introduzir a problemática das notícias falsas, ressaltando a importância da leitura crítica e da checagem de fontes para a formação de leitores conscientes. Na sequência, os alunos refletirão sobre a principal função de uma notícia, considerando os textos apresentados, escolhendo entre: trazer opiniões para convencer o leitor; mostrar conteúdos

¹² A Atividade 2 completa pode ser consultada na folha de atividades, disponível no Apêndice A deste trabalho.

sobre os animais; ou trazer fatos relevantes para a sociedade. Por fim, deverão pesquisar o significado da palavra símbolo e descrever a diferença entre os dois textos em relação a como os animais podem ser representados simbolicamente, se aplicável ao conteúdo dos textos escolhidos. A atividade culminará em uma discussão em grupo sobre as respostas, comparando as informações e as abordagens de cada notícia, reforçando a compreensão da função social do jornalismo. Para ampliar a experiência, foram incorporados exemplos de textos provenientes de diferentes suportes, como o texto do jornal infantil¹³ e jornal do bairro¹⁴, permitindo aos alunos perceber a diversidade de gêneros jornalísticos e os cuidados necessários diante da circulação digital de informações.

Ao final, espera-se que os alunos tenham aprimorado suas habilidades de leitura crítica alcançando os níveis de Bloom (Ferraz & Belhot, 2010) de analisar e entender, distinguindo fatos de opiniões, identificando a estrutura e a finalidade das notícias, e desenvolvendo uma percepção mais apurada sobre como os diferentes veículos de comunicação abordam temas diversos, desde o significado do lar até questões relacionadas a comportamentos de animais. É relevante observar textos que abordam uma diversidade de significados e simbologias para que sejam apresentados fundamentados e interpretados. Esta etapa “identifica a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam”. (Brasil, 2017); e “identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.”. (Brasil, 2017) Para esta execução é apropriado verificar na plataforma NILC-Matrix, o nível de leitabilidade dos textos selecionados para a faixa proposta e se for o caso simplificá-lo através de inteligência artificial¹⁵ ou extrair trecho do texto, no entanto, apresentar os textos na íntegra, mesmo considerando o nível de escrita atual, pode motivá-lo a alcançar um desenvolvimento maior.

4.2 Etapa 2 - Produção de texto escrito manualmente

A atividade de produção de texto escrito manualmente tem como objetivo desenvolver a habilidade de criar notícias de forma clara e organizada. Para isso, os alunos irão elaborar textos impressos, contando uma notícia relacionada ao seu bairro ou à sua família. O primeiro passo é iniciar a aula perguntando aos estudantes se eles já ouviram ou leram alguma notícia interessante sobre o bairro ou a família deles. Essa conversa ajuda a despertar o interesse e a refletir sobre a importância das notícias na comunicação do dia a dia. Em seguida, explica-se o que é uma notícia e por que ela é fundamental para informar e conectar as pessoas. Depois, é apresentada a estrutura básica de uma notícia, que deve conter alguns elementos essenciais: o título, que deve ser chamativo e resumir o assunto; o lead, que é a introdução respondendo às perguntas sobre o que aconteceu, quando, onde e quem esteve envolvido; o corpo do texto, onde são detalhados os acontecimentos e sua importância; e por fim, a conclusão que pode ser uma frase que resume a notícia ou uma reflexão sobre o evento.

¹³ O JOCA, jornal infantil digital.

¹⁴ O jornal O Timoneiro é um periódico comunitário tradicional da região de Canoas, no Rio Grande do Sul, conhecido por cobrir notícias locais e regionais desde 1966, abordando temas de interesse do bairro e da comunidade.

¹⁵ A inteligência artificial (IA) é um campo da ciência da computação que desenvolve sistemas e programas capazes de simular o raciocínio humano, aprender, resolver problemas e tomar decisões, como no processamento e simplificação de textos.

Para facilitar a compreensão, é útil mostrar um exemplo simples de uma notícia, destacando cada uma dessas partes. Na sequência, os alunos participam de uma tempestade de ideias, pensando em eventos recentes que aconteceram em seus bairros ou com suas famílias. Eles podem anotar suas ideias, respondendo perguntas como já mencionado no lead, acrescentando qual a importância daquele evento. Essa etapa ajuda a organizar as informações antes de começar a escrever. Depois, é hora de planejar o texto. Para isso, distribui-se um modelo de planejamento¹⁶ onde os estudantes podem estruturar suas ideias, incluindo espaços para o título, subtítulo, lead, corpo da notícia, além de sugestões para inserir imagens e legendas. Essa ferramenta auxilia os alunos a pensarem em como iniciar a redação e quais detalhes são mais relevantes para a notícia.

Por fim, chega o momento de escrever a notícia. Os alunos devem seguir a estrutura planejada, usando uma linguagem clara e objetiva, revisando seus textos ao final, garantindo que estejam escritos de acordo com a estrutura apresentada. Como atividade complementar, pode-se pedir que escolham uma das notícias apresentadas no formato texto impresso¹⁷ que mais chamou atenção pela manchete, leiam e com suas próprias palavras, explique o que dizia e o que aprenderam com ela. Essa sequência de etapas visa não só aprimorar as habilidades de escrita dos estudantes, mas também estimular a observação, a organização de ideias e a compreensão da importância de comunicar fatos de forma clara e envolvente.

O enfoque principal desta prática segundo os níveis da Taxonomia de Bloom seria criar, mas envolve aplicar quando reproduz um texto, analisar ao estruturar o texto conforme o gênero notícia e criar quando o aluno elabora um texto próprio, com autonomia, unindo conhecimentos prévios e novas ideias.

4.3 Etapa 3 - Produção de texto no Formulário Google

Para desenvolver as habilidades de produção textual dos alunos, com foco no gênero notícia digital, propõe-se a realização de uma atividade prática utilizando a ferramenta digital. O formulário Google será intitulado como atividade de redação: escrevendo uma notícia a partir de uma imagem. Ao iniciar os alunos encontrarão uma descrição que os guiará na tarefa. A parte do formulário propiciará um contato, talvez o primeiro, com uma ferramenta digital muito utilizada em diversos contextos. Está estruturado em seções claras para facilitar a organização da resposta. Primeiro, haverá um campo de texto para o nome do aluno, garantindo a identificação da produção. Em seguida, a seção imagem apresentará a instrução: Veja a imagem abaixo e escreva sua notícia, seguida da imagem escolhida. Foi selecionada uma imagem extraída, nessa atividade, de um jornal infantil chamado de *O Joca*¹⁸ com manchete que permite diversas interpretações, mas poderia ser uma cena de um evento comunitário, uma atividade familiar ou uma situação do cotidiano, podendo-se até usar fotos de eventos locais, festivais, ou aquelas tiradas pelos próprios alunos (com a devida permissão). A partir da imagem, os alunos deverão preencher as próximas seções, como o título da notícia num campo de texto curto, com a instrução de criar um título chamativo para sua notícia. O lead que é a introdução, será um campo de texto longo, orientando-os a

¹⁶ O modelo de planejamento detalhado, que serviu de base para as atividades propostas, está disponível na íntegra no Apêndice C deste trabalho.

¹⁷ Os textos com edição impressa completa utilizada na pesquisa estão disponíveis na íntegra para consulta no Apêndice D deste trabalho.

¹⁸ do Jornal infantil. O Joca, que é um periódico infantil brasileiro que aborda notícias e temas atuais de forma acessível e didática para crianças e adolescentes, incentivando o hábito da leitura e a formação crítica.

responder às perguntas essenciais do planejamento de texto. O corpo da notícia, também um campo de texto longo, solicitará que os alunos forneçam mais detalhes sobre o evento, explorando o que levou a isso, qual é a importância do evento, se for o caso, quais causas e consequências. Na conclusão, outro campo de texto longo, a instrução será para que resumem a notícia ou façam uma reflexão sobre o que aconteceu.

Por fim, a seção comentários finais, com um campo de texto longo, convida os alunos a refletirem sobre sua experiência, como se sentiram ao escrever essa notícia e o que aprenderam com essa atividade. Quanto às configurações do formulário, é opcional coletar endereços de e-mail, dependendo da necessidade de acompanhamento das respostas. É recomendado ativar a opção limitação de uma resposta para evitar múltiplas submissões por aluno. A permissão de edição após o envio é opcional, caso se deseje que os alunos possam revisar suas respostas posteriormente. Ao final da atividade, uma mensagem de agradecimento, reforçando o engajamento e a expectativa do professor. O formulário com a atividade¹⁹ estruturada pode ser acessado pelo *link* disponibilizado.

Nesta etapa serão desenvolvidas a habilidade de planejar e criar, a diferença, nesse caso, está no suporte digital, que potencializa aspectos como a organização coletiva das respostas, a possibilidade de revisão imediata e a interação em tempo real entre professor e estudantes com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisa. A atividade requer que o aluno mobilize conhecimentos linguísticos e temáticos para elaborar um texto original, estruturado e coerente. A diferença, nesse caso, está no suporte digital, que potencializa aspectos como a organização coletiva das respostas, a possibilidade de revisão imediata e a interação em tempo real entre professor e estudantes. Assim, além de desenvolver competências autorais e criativas, a produção em ambiente digital amplia habilidades ligadas ao letramento digital, favorecendo a integração entre escrita tradicional e recursos tecnológicos no processo de aprendizagem.

¹⁹ O formulário completo com a atividade, aplicado na pesquisa, está disponível para consulta no Apêndice E deste trabalho e no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeVKvILB_D

4.4 Etapa 4 - Análise dos textos produzidos pelos alunos

A atividade consiste em tirar fotos das redações manuscritas dos alunos, garantindo que todas as informações estejam legíveis. Em seguida, essas fotos precisam ser transcritas através do Google Lens²⁰ ou RevisãoOnline²¹, e posteriormente inseridas na plataforma NILC-Metrix. Observar quantos alunos completaram a atividade, pois isso ajudará a entender o engajamento da turma. Após inserir os textos na plataforma, você poderá avaliar as métricas relacionadas a este ciclo, conforme a Base Nacional Curricular Comum identificando tanto os resultados positivos quanto aqueles que apresentaram déficit. Por fim, é essencial refletir sobre os dados coletados. Com base nessa análise, você poderá regular os índices e ajustar as atividades para melhorar os resultados futuros. Essa abordagem não só ajuda a monitorar o desempenho dos alunos, mas também a aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Ao descrever as métricas alcançadas pelos alunos do 4º ano, você pode mencionar os resultados dos textos reescritos após término da sequência didática. Além disso, é interessante destacar o impacto positivo que essas métricas têm no aprendizado dos alunos através de dados ou exemplos específicos do texto. etapa de análise dos textos produzidos pelos alunos constitui um momento fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois possibilita identificar avanços, dificuldades e estratégias utilizadas pelos estudantes em sua produção escrita. Esta etapa o aluno, após a análise do professor, receberá de volta o texto que produziu para que possa verificar mediado pelo professor, do ponto de vista da Taxonomia de Bloom, essa atividade insere-se no nível de análise, uma vez que o aluno é levado a observar, comparar e refletir sobre os elementos constitutivos do gênero textual trabalhado. Ao revisitar sua própria produção, o estudante mobiliza habilidades cognitivas que vão além da simples recordação ou compreensão do conteúdo, passando a examinar de forma crítica a organização do texto, a escolha lexical, a clareza das ideias e a adequação ao gênero.

Esse processo de análise favorece o desenvolvimento da consciência metalinguística, permitindo que o aluno reconheça como se estruturam seus enunciados e quais recursos podem ser aprimorados para garantir maior coesão e coerência textual. Além disso, promove uma postura reflexiva, pois o estudante aprende a identificar pontos fortes em sua escrita, bem como aspectos que precisam de revisão. Tal prática contribui para a autonomia do aprendiz, uma vez que o leva a perceber-se como autor capaz de revisar, reestruturar e qualificar seu próprio texto.

5 Ferramenta Nilc Metrix - Resumo comparativo da produção textual e texto modelo

Foi apresentada uma produção textual²² do 4º ano de uma escola pública, já publicada numa página disponível na internet, e nesse caso fiz uma tabela comparativa utilizando um dos textos escolhido para modelo nesta prática. Após resultados da ferramenta NILC-Metrix

²⁰ O Google Lens é uma ferramenta de reconhecimento de imagem e texto desenvolvida pelo Google, que utiliza inteligência artificial para identificar objetos, traduzir idiomas, extrair texto de imagens e fornecer informações relevantes a partir do que a câmera do dispositivo visualiza.

²¹ A RevisãoOnline é uma ferramenta digital que utiliza algoritmos e inteligência artificial para auxiliar na revisão de textos, identificando e sugerindo correções gramaticais, ortográficas e de estilo, agilizando o processo de aprimoramento textual.

²² O exemplar da produção textual elaborada por um aluno do 4º ano, utilizado para fins de análise, encontra-se disponível na íntegra no Apêndice F deste trabalho.

serão discutidos pontos específicos, como, por exemplo, a necessidade de variar o vocabulário em certas passagens, a clareza nas conexões entre as ideias ou a estruturação das frases para torná-las mais fluidas e informativas. Convém sublinhar que a aplicação se dará no contexto real, envolvendo as produções textuais criadas por toda a turma.

A observação comparativa consiste em colocar numa tabela as métricas selecionadas para a série que está sendo avaliada, seguida dos índices encontrados em um dos textos modelo que foi selecionado para esta atividade e submetê-lo a ferramenta digital, logo depois correlacioná-lo com os resultados das métricas do texto produzido pelo aluno, podendo adicionar após as atividades de melhoria, um novo índice com a reescrita do texto sendo possível elevar a compreensão do aluno. A partir dessa tabela, podemos identificar quais grupos, no caso de todos os alunos, precisam de mais apoio e quais tipos de exercícios podem ser implementados para melhorar esses aspectos. Neste momento poderíamos avaliar as dificuldades desse aluno e o nível do texto modelo, para avaliar as notícias produzidas por alunos do 4º ano, a Base Nacional Curricular Comum enfatiza que os alunos devem avançar na capacidade de produzir textos com autonomia, utilizando conhecimentos gramaticais básicos, estruturando textos em gêneros específicos (como a notícia) e diferenciando fatos de opiniões. Com isso em mente, as seguintes métricas do NILC-Metrix foram escolhidas, o que não impede, como já foi dito, que cada professor escolha conforme seus objetivos, outras métricas da plataforma. Organizei nesta etapa uma tabela com resultados das métricas de um dos textos sugerido nas atividades e o texto produzido pelo aluno. Das 200 métricas oferecidas pela plataforma foram selecionadas 14 que atendem o objetivo dessa amostragem que estão dispostas no resumo a seguir que mostra o exemplo de análise de texto comparativo com resultados do aluno do 4º ano e o texto modelo, baseado nas métricas da plataforma NILC-Metrix.

Quadro 1:Resumo Comparativo: Texto do Aluno(Apêndice-F) x Texto Modelo(Apêndice-B/Trecho do texto 1)

Métrica	Texto do Aluno	Texto Modelo	Comentário Pedagógico
Número de palavras	93	155	Texto adequado em extensão para o 4º ano.
Número de sentenças	6	6	Boa organização geral em frases completas.
Média de palavras por sentença	15,5	25,83	Aluno dentro da média esperada. O Modelo é muito complexo.
TTR (Diversidade Lexical)	0,720	0,689	Aluno variou bem o vocabulário. Excelente resultado.
Palavras de conteúdo	1,735	1,348	Aluno usou mais termos com significado. Muito positivo.
Coesão referencial	0,0	0,0	Precisa desenvolver uso de pronomes.
Conectivos lógicos	0,043	0,045	Ambos com uso baixo. Trabalhar conectores causais e temporais.
Pontuação relativa	0,0618	0,1264	Aluno pode melhorar segmentação de ideias com pontuação.
Orações por sentença	2,5	3,5	Aluno em nível ideal para 4º ano.
Pronomes relativos	0,125	0,5	Uso inicial adequado. Modelo exige domínio mais avançado.
Concretude	4,61	4,50	Aluno usou palavras mais concretas. Muito bom.
Imaginabilidade	4,69	4,24	Palavras com maior apelo visual. Excelente para a idade.
Idade de aquisição	4,24	4,42	Vocabulário apropriado para alunos de 9–10 anos.
Familiaridade das palavras	4,94	4,86	Palavras mais familiares, facilitando leitura e compreensão.

No quadro 1 algumas observações são importantes destacar, pois na métrica 3 o aluno escreve frases de tamanho apropriado e o modelo é mais denso e mais difícil para a faixa etária. Na diversidade lexical (TTR) o aluno variou mais o vocabulário do que o texto modelo, a métrica palavras de conteúdo foi usada pelo aluno de modo mais significativo, a coesão referencial (uso de pronomes) foi ausente nos dois, texto aluno e texto modelo, sendo necessário desenvolver com o aluno atividades que reforce o uso de pronomes. Uso de conectivos lógicos, foi baixo em ambos e o aluno precisa ser estimulado a usá-los, já o texto modelo corresponde a sua estrutura; na pontuação por palavras, o aluno pode melhorar nesse aspecto para segmentar melhor as ideias; na métrica orações por sentença o aluno está no nível ideal, mas o modelo é mais complexo e não indicado para uso sem mediação. As métricas pronomes relativos o aluno usou pouco, mas de forma adequada para o 4º ano e o modelo exige domínio maior da linguagem; na de concretude das palavras o texto do aluno é mais concreto apropriado para o nível escolar. A Imaginabilidade (imagem mental) o texto do aluno usa palavras que ativam imagens mentais e foi bem satisfatório; relacionada a idade de aquisição do vocabulário, o aluno usou vocabulário mais simples e apropriado para sua idade, e quanto a familiaridade com as palavras utilizou palavras mais familiares e foi satisfatória para leitura autônoma. Diante do exposto, o aluno demonstrou bom domínio da linguagem escrita no gênero notícia, apresentando vocabulário rico, adequado à faixa etária, e variedade lexical acima do esperado. As frases estão bem construídas e com nível de complexidade apropriado. Para avançar ainda mais, é importante trabalhar o uso de pronomes e conectores lógicos, bem como reforçar a pontuação e os elementos característicos do gênero jornalístico

relacionado ao primeiro parágrafo que introduz a notícia. Com essas intervenções, o aluno tende a evoluir significativamente na produção de textos autorais. Os resultados específicos que eles obtiveram, como melhorias em habilidades específicas, ou comparações com produções de meses anteriores, podem ser considerados nesta análise.

6 Análise da Produção Escrita a partir dos Níveis de Conhecimento de Bloom

A partir da produção textual do aluno, observa-se que ele consegue reconhecer e empregar vocabulário cotidiano, com predominância de palavras de baixa idade de aquisição e de alta concretude. Esse aspecto demonstra que o estudante se encontra nos níveis iniciais da Taxonomia de Bloom (Ferraz, Belhot, 2010), especialmente em lembrar e compreender, já que demonstra capacidade de recuperar palavras conhecidas e estruturar frases que mantêm sentido básico.

Contudo, a análise das métricas evidencia limitações quanto ao uso de conectivos e recursos de coesão, o que compromete a progressão textual e a articulação entre as ideias. Essa lacuna indica a necessidade de maior desenvolvimento no nível de aplicar, pois o estudante ainda não utiliza, de forma sistemática, estratégias linguísticas que permitam organizar o texto em sequências mais articuladas.

Além disso, nota-se pouca variedade sintática, com predomínio de sentenças curtas e estruturas simples, o que demonstra que o aluno ainda não alcançou plenamente os níveis mais complexos da taxonomia, como analisar e criar. Nesse sentido, é fundamental estimular atividades que promovam a construção de frases mais elaboradas, o uso de pronomes para retomada de informações e a organização típica do gênero notícia (título, lead, desenvolvimento e conclusão).

Em síntese, pode-se afirmar que o aluno já apresenta avanços nos níveis de lembrar e compreender, mas precisa evoluir especialmente nos níveis de aplicar e analisar, que envolvem o uso consciente de recursos linguísticos para a coesão e coerência do texto. O nível referente a criar ainda não está consolidado, uma vez que a produção não demonstra domínio da estrutura composicional do gênero notícia. Por fim, promover debates e discussões sobre temas atuais incentiva os estudantes a articularem suas opiniões de maneira coesa e coerente. Essas atividades podem ser adaptadas às necessidades específicas de cada grupo, sempre com o objetivo de atender aos critérios estabelecidos pela BNCC, promovendo o desenvolvimento integral das habilidades de leitura e escrita dos alunos.

Considerações Finais

A intenção deste trabalho foi direcionar as atividades voltadas ao aprimoramento da leitura e escrita dos alunos, aplicando uma sequência didática que é uma ferramenta pedagógica essencial para o desenvolvimento gradual e sistemático de habilidades complexas como o letramento digital. Ao desmembrar o processo de ensino em etapas interligadas, ela permite que o professor construa o conhecimento de forma sólida e significativa, que podem ser potencializadas por meio de ferramentas que avaliam aspectos como coesão, coerência e vocabulário.

A sequência didática oferece oportunidades para a reflexão e o debate, elementos-chave do pensamento crítico. Ao discutir a diferença entre notícia e *fake news*, ou a forma como um título pode ser sensacionalista, os alunos são estimulados a questionar a informação e não

aceitá-la passivamente. Essa capacidade de análise é a essência do letramento digital. No contexto do último ano do Ensino Fundamental I, uma sequência didática focada no gênero notícia e no letramento digital oferece uma oportunidade de integrar práticas de leitura, escrita e uso de tecnologias digitais de forma significativa e a importância de verificar se as informações das notícias digitais são verdadeiras estimulando o pensamento crítico e ajudando aos estudantes a refletirem sobre a confiabilidade das fontes, levando em consideração as notícias digitais .

O NILC-Metrix, por sua vez, auxilia na análise da progressão temática, assegurando que a estrutura do texto — introdução, desenvolvimento e conclusão — esteja bem consolidada, especialmente em produções do gênero notícia. Além disso, a avaliação do vocabulário permite verificar a diversidade e a riqueza das palavras utilizadas, ajudando a orientar o desenvolvimento linguístico dos estudantes. Os relatórios gerados também servem como *feedback* objetivo, facilitando a avaliação formativa e o acompanhamento da evolução dos alunos ao longo do ano letivo, em aspectos como coesão, vocabulário, estrutura e clareza textual. É importante que o uso dessas ferramentas seja mediado pelo professor, que deve interpretar os resultados com um olhar pedagógico, considerando o nível de desenvolvimento linguístico da turma. Essas plataformas não substituem a avaliação docente, mas oferecem subsídios que tornam esse processo mais preciso e fundamentado. A plataforma oferece indicadores linguísticos que ajudam o professor a verificar se o texto apresenta uma conexão adequada entre suas partes, garantindo que as ideias estejam bem organizadas e façam sentido de forma lógica.

Com a orientação do professor, as ferramentas digitais serão utilizadas de forma colaborativa e adequada ao nível de cada turma. A produção de notícias em diferentes formatos que podem ser escritas, audiovisuais ou em áudios, é uma estratégia eficaz para desenvolver habilidades linguísticas, despertar o interesse dos alunos e promover seu protagonismo na aprendizagem. Durante as atividades, eles podem ler e produzir notícias relacionadas ao cotidiano escolar, utilizando recursos como tablets, computadores ou projetores, o que amplia sua compreensão sobre a linguagem na construção da realidade.

Em suma, a sequência didática é o arcabouço metodológico que transforma a teoria do letramento digital em prática pedagógica eficaz, garantindo que os alunos não apenas compreendam o gênero notícia, mas também adquiram as ferramentas necessárias para interagir de forma segura nesses veículos de notícias. Dessa forma, conclui-se que integrar o letramento digital ao trabalho com o gênero notícia no 4º ano do Ensino Fundamental I intensifica a leitura e a escrita, aproximando os alunos de práticas sociais autênticas e preparando-os para atuar de forma crítica e ética no mundo digital desde cedo.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação; Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministro da Educação: Rossieli Soares da Silva; Secretaria Executiva: Henrique Sartori de Almeida Prado; Secretaria de Educação Básica: Kátia Cristina Stocco Smole. Brasília: MEC, [s.d.]. Disponível em: Portal do MEC. Acesso em: 12 jun. 2025.

CASTELLAR, Sônia M. Vanzella; MACHADO, Júlio César (orgs.). **Metodologias ativas: sequências didáticas**. 1. ed. São Paulo: Metodologias Ativas, 2016. ISBN 978-85-96-00780-1.

CHARTIER, Roger. **Do códice ao monitor: a trajetória do escrito**. Estudos Avançados, São Paulo, v.8, n.21, p.185-199, ago.1994. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-40141994000200012>.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos digitais**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2016. 352 p.

EDUARDA, Gabriela. População se emociona com ação de crianças contra a dengue. In: ESCOLA MUNICIPAL OSVALDO CRUZ. **Jornal da Escola Municipal Osvaldo Cruz**. [S. l.], 2016. Disponível em: <https://escolamulosvaldocruz.blogspot.com/2016/04/4-ano-genero>. Acesso em: 24 jun. 2025.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. Gestão & Produção, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421–431, 2010. DOI: 10.1590/S0104-530X2010000200015.

FINATTO, Maria José B.; SCARTON, Carolina E.; ROCHA, Amanda; ALUÍSIO, Sandra M. Características do jornalismo popular: avaliação da inteligibilidade e auxílio à descrição do gênero. In: **VIII Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação e da Linguagem Humana (STIL)**, 2011, Cuiabá. *Anais ...*, Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2011. p. 30–39. Disponível em: <https://aclanthology.org/W11-4506.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2025.

GOULART, Cecília. Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica de um estudo. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], v. 11, n. 33, p. , set./dez. 2006.

GOUVÊA, Mônica S. (org.); TAKADA, Paula; AZEVEDO, Priscila Ramos de. **Lendo o mundo com o Joca**: guia para uso do jornal em projetos interdisciplinares. São Paulo: Editora Magia de Ler, 2021. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/> Acesso em: 20 jun 2025.

JORNAL O TIMONEIRO. Canoas, n. 3.161, 14 a 20 fev. 2025. Disponível em: https://jornaltimoneiro.com.br/wp-content/uploads/2025/02/OT_3161.pdf. Acesso em: 24 jun. 2025.

JOCA. Edição n. 219. [S. l.]: Editora Magia de Ler, 11-25 mar. 2024. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2024/03/Joca-219-interativo.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2025.

LIMA ARAÚJO, Verônica Danieli; GLOTZ, Raquel Elza Oliveira. O letramento digital como instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento: desafios atuais. **Revista**

Educação Pública, [S. l.], 25 abr. 2025. DOI: 10.18264/REP. ISSN 1984-6290. Quais B1 (CAPES 2017-2020).

LEAL, Sidney Evaldo; ALUÍSIO, Sandra Maria. Complexidade textual e suas tarefas relacionadas. In: CASELI, H. M.; NUNES, M. G. V. (ed.). **Processamento de Linguagem Natural: Conceitos, Técnicas e Aplicações em Português**. 2. ed. [S. l.]: BPLN, 2024. cap. 23. ISBN 978-65-00-95750-1. Disponível em: <https://brasileiraspln.com/livro-pln/2a-edicao/parte-a>. Acesso em: 02 jun. 2025.

MEIRA, Ricardo Radaelli; WEIAND, Augusto; REATEGUI, Eliseo; BIGOLIN, Marcio; MOTZ, Regina. A Analítica da Escrita para Identificação de Indicadores de Qualidade Textual. **RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 342-351, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22456/1679->. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/137756>. Acesso em: 10 jun. 2025.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais**. São Paulo: Contexto, 2008

O JOCA. Edição n. 219. [S. l.]: Editora Magia de Ler, 11-25 mar. 2024. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2024/03/Joca-219-interativo.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2025.

PPGI UFSC. **NILC-Matrix**: avaliando a complexidade da linguagem escrita e falada no português brasileiro. [S. l.]: YouTube, 16 abr. 2021. 1 vídeo (1h33min21s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UeiVbEe1ULY>. Acesso em: 24 jun. 2025.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. São Paulo: Autêntica, 1998

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

SOLET LAB. **Coh-Matrix**. Arizona State University. Disponível em: <https://soletlab.asu.edu/coh-matrix/>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SCARTON, Carolina Evaristo; ALUÍSIO, Sandra Maria. Análise da inteligibilidade de textos via ferramentas de Processamento de Língua Natural: adaptando as métricas do Coh-Matrix para o Português. **Linguamática**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 45-62, abr. 2010.

SÃO PEDRO, Vinícius. Rei sem coroa. **CHC**, [S. l.], 29 abr. 2024. Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/rei-sem-coroa/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

WICK-PEDRO, Gabriela; SANTOS, Roney L. S. Complexidade textual em notícias satíricas: uma análise para o português do Brasil. In: **VIII Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação e da Linguagem Humana (STIL)**, 13., 2021, Evento Online. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 409-415. DOI: <https://doi.org/10.5753/stil.2021.17821>.

VITAL, Átila Augusto Soares. A compilação e a análise de métricas textuais de um corpus de redações. **Linguamática**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 131–140, jul. 2023. DOI: 10.21814/lm.15.1.393.

VIAL, Ana Paula Seixas; KANITZ, Andréia. REDE FEDERAL É 10! Uma proposta de unidade didática com o gênero entrevista na aula de Língua Portuguesa. **Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia**, [S. l.], v. 11, n. 1, 2022.

MEIRA, Ricardo Radaelli; WEIAND, Augusto; REATEGUI, Eliseo; BIGOLIN, Marcio; MOTZ, Regina. A Analítica da Escrita para Identificação de Indicadores de Qualidade Textual. **RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 342-351, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.137756>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/137756>. Acesso em: 10 jun. 2025.

APÊNDICE A – FOLHA DE ATIVIDADE JORNAL IMPRESSO E VIRTUAL

Folha de Atividade – 4º Ano

Nome: _____ Data: // ____ Turma: _____



Refletindo sobre Casa, Habitação, Residência e Lar

Vamos pensar juntos sobre as palavras que usamos para falar dos lugares onde moramos!

Objetivo da Atividade:

Entender as diferenças e os significados das palavras casa, habitação, residência e lar, relacionando cada uma ao que representa na vida das pessoas.

1) Leia com atenção as definições abaixo (ou pesquise, se quiser):

Casa: é o espaço físico, a construção onde as pessoas moram.

Habitação: é o ato de morar, de ter um lugar para viver.

Residência: é o local onde alguém reside. Pode ser uma casa, um apartamento ou outro tipo de moradia.

Lar: é o sentimento de acolhimento, segurança e carinho no lugar onde se vive.

2) Agora, pense e responda:

a) Qual a diferença entre uma casa e um lar?

b) Você já morou em lugares diferentes? Como eram?

c) Como esses lugares faziam você se sentir?

d) Por que é importante pensar no sentimento de lar, além do espaço físico?

3) Escreva uma reflexão (um pequeno texto)

Fale sobre o que você pensa sobre casa, habitação, residência e lar. O que essas palavras significam para você ou para outras pessoas?

4) Compartilhe sua reflexão!

Converse com a turma ou com alguém da sua família sobre o que você escreveu.

Descubram juntos como as pessoas veem e sentem o lugar onde vivem!

Se quiser, você pode conhecer mais acessando este link ou QR CODE:

https://jornaltimoneiro.com.br/wp-content/uploads/2025/02/OT_3161.pdf



APÊNDICE B – ATIVIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Folha de Atividade – 4º Ano

Nome: _____ Data: // _____ Turma: _____

Texto 1

Link de acesso ao texto abaixo: <https://chc.org.br/artigo/rei-sem-coroa/>

O Rei Sem Coroa

Se o animal mais temido da natureza não é o leão, quem será?



Um experimento mostrou que os animais da savana africana têm mais medo do ser humano do que de leões. Foto Martin de Lusenet /Flickr. (Revista Ciência Hoje das Crianças, N° 353, 2024)

Em um curioso experimento (que lembra até aquelas pegadinhas feitas com câmeras escondidas nas ruas), cientistas instalaram câmeras e alto-falantes em diversas poças na savana na África do Sul. Após a aproximação dos animais para tomar água, os alto-falantes reproduziam diferentes tipos de som, como o de leões rugindo, pássaros cantando, cães latindo e pessoas conversando. As câmeras então registravam a reação dos animais a cada um dos tipos de som, com um resultado surpreendente!

Os vídeos mostraram que os animais fogem muito mais rapidamente quando ouvem a voz humana do que quando ouvem os sons de leões ou cães. Não apenas os animais pastadores, como búfalos e zebras, mas até mesmo outros predadores, como leopardos, mostraram ter mais medo de ruídos de pessoas. Supõe-se que esse resultado seja uma consequência da grande atividade de caça naquela região, que faz com que o ser humano seja percebido pelos animais como o mais perigoso dos predadores.

Texto 2

MUNDO ANIMAL

Símbolo de resistência gaúcha durante enchente em Canoas, Cavallo Caramelo recebe troféu Bicho do Ano

O troféu de Bicho do Ano chegou para o campeão da categoria: O cavalo Caramelo! Os vencedores da premiação do F5 da Folha de São Paulo foram escolhidos por meio de voto popular no final de 2024.

A eleição reconheceu a emocionante história de sobrevivência do animal, que se tornou um símbolo de resistência para o povo gaúcho após ser resgatado em Canoas durante a tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio do último ano.

Conforme o coordenador do curso de Medicina Veterinária da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Jean Soares, é uma honra cuidar do cavalo Caramelo. “Isso mostra a força e a importância que ele tem, além de representar a causa animal. O ocorrido com ele foi muito simbólico e vamos fazer o nosso melhor para garantir o seu bem-estar. Cuidar dos animais é a nossa missão”, afirmou.

Oficialmente adotado
Depois de passar cerca de cinco dias sobre um telhado de zinco, ilhado pelas águas em Canoas, Caramelo foi transportado até o Hospital Veterinário da Ulbra. Devido ao tempo que ficou com os movimentos restritos, ele desenvolveu algumas lesões na pele e nos músculos e sua pata traseira direita foi lesionada, mas evoluiu bem graças aos cuidados da equipe de médicos-veterinários da Universidade.

Futuro em um santuário
Caramelo apresentou completa recuperação após o resgate, restabelecendo a condição corporal. Foi vacinado contra tétano, influenza e encefalomielite equina, além de receber cuidados odontológicos e a implantação de um microchip para identificação, garantindo a sua identidade e facilitando o controle e monitoramento de sua saúde.

Por ter sido abandonado pelo tutor e apresentar sinais de maus-tratos, o cavalo permaneceu sob a guarda temporária da Ulbra até ser oficialmente adotado pela Instituição.



O animal está saudável e já não necessita mais de suplementos, tendo ganhado mais de 50 quilos desde sua chegada à Ulbra, alcançando um peso aproximado de 400 quilos.

A Universidade projeta a construção de um santuário para que ele possa desfrutar de sua aposentadoria e está em busca de parceiros para que a obra seja concretizada o mais breve possível. Atualmente, Caramelo é mantido na fazenda-escola da Ulbra, ao lado de outros animais de grande porte.

“O troféu De Bicho do Ano chegou para o campeão da categoria: O cavalo Caramelo. Os vencedores da premiação do F5 da Folha de São Paulo foram escolhidos por meio de voto popular no final de 2024. A eleição reconheceu a emocionante história de sobrevivência do animal, que se tornou um símbolo de resistência para o povo gaúcho após ser resgatado em Canoas durante a tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio do último ano. Conforme o coordenador do curso de Medicina Veterinária da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Jean Soares, é uma honra cuidar do cavalo Caramelo. “Isso mostra a força e a importância que ele tem, além de representar a causa animal. O ocorrido com ele foi muito simbólico e vamos fazer o nosso melhor para garantir o seu bem-estar. Cuidar dos animais é a nossa missão”, afirmou.” (Trecho extraído do Jornal o Timoneiro, 2025, pág. 09).

Questionamentos interpretativos sobre os textos apresentados:

1. Qual a informação principal trazida pelo texto? São verdadeiras ou falsas?
2. Em que veículo de comunicação essa notícia foi publicada?
3. Qual é a principal função de uma notícia?
 - a) Trazer opiniões para convencer o leitor. (sim ou não)
 - b) Mostrar conteúdos sobre os animais. (sim ou não)
 - c) Trazer fatos relevantes para a sociedade. (sim ou não)
 - d) Pesquise o significado da palavra **símbolo** e descreva a diferença entre os dois textos.

APÊNDICE C- MODELO DE PLANEJAMENTO DO TEXTO

Nome: _____ Data: // _____ Turma: _____
Professor: _____

Atividade: Crie uma notícia utilizando a sequência do planejamento de texto

Planejamento do Texto

1. Escolha do Assunto da Minha Notícia

- Pense em algo interessante que aconteceu ou vai acontecer na escola, no bairro, na sua rua ou até com você e seus amigos!

• 2. Coleta de Informações (As 6 Perguntas Essenciais)

- Agora, vamos descobrir os detalhes para responder às perguntas mais importantes.
- **O QUÊ** aconteceu? (Descreva o evento principal)
- **QUEM** participou? (Pessoas, animais, grupos envolvidos)
- **QUANDO** aconteceu? (Dia, hora, período)
- **ONDE** aconteceu? (Local exato)
- **POR QUE** aconteceu? (Qual a causa ou motivo?)
- **COMO** aconteceu? (Detalhes de como o evento se desenvolveu)

3. Criação do Título (Manchete)

- O título é a frase que chama a atenção do leitor! Ele precisa ser curto e interessante.
-Minha ideia de TÍTULO: _____

4. Escrevendo o LIDE (O primeiro parágrafo)

- O lide é a parte mais importante da notícia! Ele resume o que aconteceu, respondendo às perguntas **O QUÊ**, **QUEM**, **QUANDO** e **ONDE**. Use as informações que você juntou no Passo 2.
- **Imagens**: Fotos, ou desenho, que ilustram a notícia
- Rascunho do meu LIDE: _____

5. Desenvolvimento do Corpo da Notícia

- Aqui, você vai contar mais detalhes sobre o evento. Use as informações de **POR QUE** e **COMO**, explicando o que levou àquilo e qual a importância. Pode ter mais de um parágrafo.
- Rascunho do CORPO da minha notícia: _____

6. Elaboração da Conclusão

- Para terminar, você pode fazer um pequeno resumo do que foi contado ou uma última frase que faça o leitor pensar sobre o assunto.
-Rascunho da CONCLUSÃO da minha notícia: _____

Depois de escrever, revise sua notícia com atenção!

- Sua notícia tem um **TÍTULO**
- Seu **LIDE** responde **O QUÊ, QUEM, QUANDO e ONDE?**
- O **CORPO** da notícia explica **POR QUE** e **COMO** as coisas aconteceram?
- Sua notícia conta apenas **FATOS** (o que realmente aconteceu)?
- Usou **palavras claras e fáceis de entender?**
- **Revise** para ver se tem erros de escrita (ortografia e pontuação)

APÊNDICE D- MODELO TEXTO IMPRESSO E DIGITAL

Situação do Brasil

“O relatório aponta que a nossa produção de lixo domiciliar deve alcançar 120 milhões de toneladas ao ano em 2050, o que representaria um crescimento de 50% em relação aos números dos países atuais. O ainda enfrenta o problema da falta de acesso à coleta de lixo: um em cada 11 brasileiros não dispõe do serviço. Com isso, estima-se que mais de 5 milhões de toneladas de resíduos deixem de ser coletadas por ano no Brasil, sendo descartadas em locais inapropriados e contaminando o solo.” (Trecho extraído do Jornal do Joca, 2024)

TEXTO JORNAL IMPRESSO E DIGITAL- O TIMONEIRO

JOCA 219 - MARÇO 2024

ESTUDO APONTA QUE VOLUME DE LIXO RESIDENCIAL DEVE CRESCER EM 80% ATÉ 2050

Por Pedro Oliveira

De acordo com o relatório “Global waste management outlook 2024” (“Panorama global do manejo de resíduos 2024”), divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 28 de fevereiro, o volume de lixo gerado pelas residências no mundo deve crescer em 80% até 2050, quando haverá a produção de 3,8 bilhões de toneladas de resíduos sólidos domiciliares por ano.

O documento ainda destaca que, atualmente, 40% desse tipo de resíduo não recebe destino adequado: vai parar em lixões ou é queimado a céu aberto, desperdiçando material que poderia ser reciclado e gerando Gases de Efeito Estufa (GEEs, entenda mais na página 3).

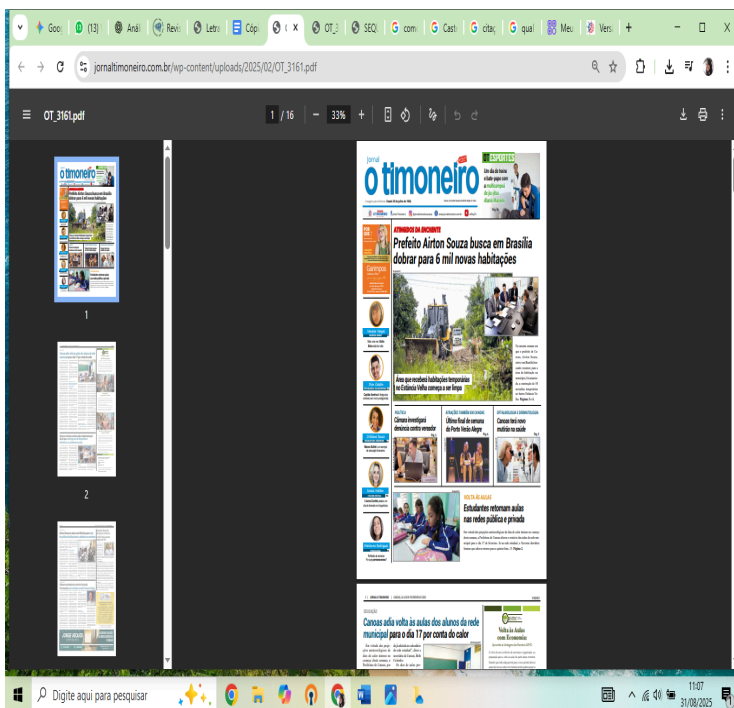
Outro ponto apresentado é de que o ideal seria manter a produção de lixo em 2 bilhões de toneladas por ano, ainda que a população mundial cresça. Para isso, seria necessário aumentar o índice de reciclagem no mundo. Hoje, a média global de reciclagem é de 19% do lixo gerado — para atingir o cenário desejado seria preciso alcançar 60%.

MUNDO



Em entrevista ao Joca, Izabel Cristina Bruno Bacellar Zanetti, doutora em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), explicou que há muitas maneiras de reduzir a produção de resíduos. “Podemos escolher o que tem menos embalagens na hora de comprar, levar ao mercado a própria sacola e dispensar a sacolinha plástica e até ter uma horta orgânica para fazer compostagem [método que recicla, por exemplo, restos de alimentos, transformando-os em adubo natural] em casa”, disse.

SITUAÇÃO DO BRASIL
O relatório aponta que a nossa produção de lixo domiciliar deve alcançar 120 milhões de toneladas ao ano em 2050, o que representaria um crescimento de 50% em relação aos números atuais. O país ainda enfrenta o problema da falta de acesso à coleta de lixo: um em cada 11 brasileiros não dispõe do serviço. Com isso, estima-se que mais de 5 milhões de toneladas de resíduos deixem de ser coletados por ano no Brasil, sendo descartadas em locais inapropriados e contaminando o solo.



APÊNDICE E - FORMULÁRIO GOOGLE.

Produção textual: Escrevendo uma Notícia a partir de uma Imagem

Olá, alunos! Nesta atividade, vocês irão observar uma imagem e escrever uma notícia sobre o que está acontecendo nela. Lembrem-se de seguir a estrutura de uma notícia: título, lead, corpo e conclusão. Vamos lá!

girassol.78.pl@gmail.com Mudar de conta

✉ Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

Nome do aluno *

Sua resposta

Olá, alunos! Nesta atividade, vocês irão observar uma imagem e escrever uma notícia sobre o que está acontecendo nela. Lembrem-se de seguir a estrutura de uma notícia: título, lead, corpo e conclusão. Vamos lá!

Refleta sobre a imagem do jornal, escolha uma das manchetes da página abaixo e escreva uma notícia, baseado no seu conhecimento sobre o assunto. Antes de

Título da Notícia:

Crie um título chamativo para sua notícia.

Sua resposta

Lead (Introdução):

Responda às perguntas: O que aconteceu? Quando? Onde? Quem?

Sua resposta

Corpo da Notícia:

Dê mais detalhes sobre o evento. O que levou a isso? Qual é a importância do evento?

Sua resposta

Olá, alunos! Nesta atividade, vocês irão observar uma imagem e escrever uma notícia sobre o que está acontecendo nela. Lembrem-se de seguir a estrutura de uma notícia: título, lead, corpo e conclusão. Vamos lá!

Refleta sobre a imagem do jornal, escolha uma das manchetes da página abaixo e escreva uma notícia, baseado no seu conhecimento sobre o assunto. Antes de redigir responda as questões solicitadas.



Conclusão:

Resuma a notícia ou faça uma reflexão sobre o que aconteceu

Sua resposta

Comentários Finais:

Como você se sentiu ao escrever essa notícia? O que aprendeu com essa atividade?

Sua resposta

Obrigada por participar da atividade! Estou ansioso para ler suas notícias!

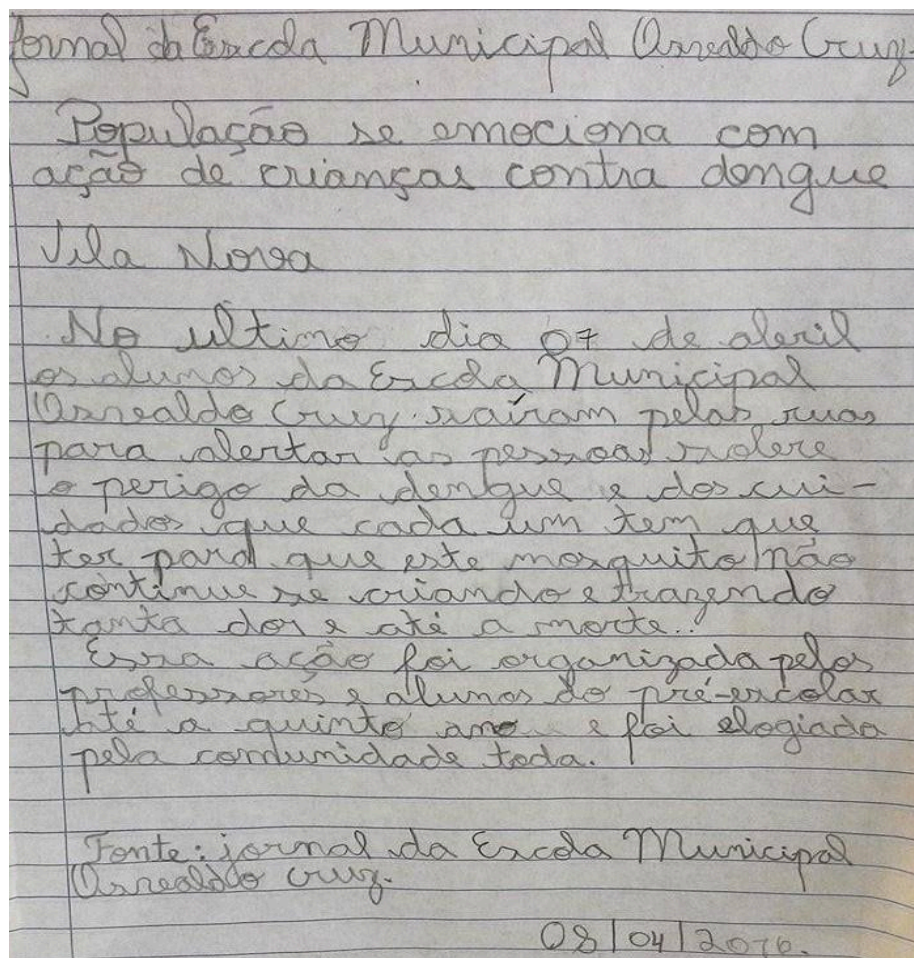
Enviar

Limpar formulário



LINK: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeVKvILB_DQhuWAM3V8VZWh

APÊNDICE F - PRODUÇÃO TEXTUAL ALUNO



Jornal da Escola Municipal Osvaldo da Cruz

População se emociona com ação de crianças contra dengue

Vila Nova

No último dia 07 de abril os alunos da escola Municipal Osvaldo Cruz saíram pelas ruas para alertar as pessoas sobre o perigo da dengue e dos cuidados que cada um tem que ter para que este mosquito não continue se criando trazendo tanta dor e até morte.

Essa ação foi organizada pelos professores e alunos da pré-escola até quinto ano e foi elogiada pela comunidade toda.

Fonte: Jornal da Escola Municipal Osvaldo Cruz